

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO NEGRA NO ENSINO SUPERIOR – UM DEBATE EM CURSO

Dyane Brito Reis¹

Robinson Moreira Tenório (Orientador)²

Neste trabalho discutimos as ações afirmativas, especificamente as cotas como política de acesso da população negra ao ensino superior e as políticas institucionais de permanência, daí decorrentes. O debate atual a este respeito expõe o sistema hierárquico-social praticado no Brasil, fundado no que alguns autores denominaram *dicotomia preto – branco*. Esta dicotomia serviu, desde o início da formação da sociedade brasileira, para demarcar a distância entre privilégios, direitos, deveres e privações. A partir de uma revisão dos estudos anteriores e da pesquisa empírica realizada na UFBA buscamos mostrar que negros e brancos não desfrutaram das mesmas oportunidades e essa desigualdade se refletiu também na realidade educacional. Esta realidade se expressa com maior intensidade no espaço acadêmico, por esse motivo é que muitas universidades - algumas vezes pressionadas por movimentos organizados - implantaram o sistema de cotas. A reserva de vagas é hoje uma realidade, mas há que se pensar as políticas de permanência que são elaboradas ou incorporadas pela Universidade; entender em que nível se dá à articulação entre as ações institucionais e não institucionais de permanência da população negra no ensino superior; bem como o seu significado material e simbólico. Os Programas Institucionais de permanência, embora importantes, ainda são poucos e não atendem a grande maioria de estudantes, daí entram em cena as *estratégias criativas* para permanecer estudando. Materialmente, elas vão do excelente desempenho à venda de produtos e Simbolicamente, tais estratégias vão da pacificação ao enfrentamento. Este cenário que caracteriza a permanência e que começa a se desenhar nas Universidades Públicas brasileira pós-cotas e em particular na UFBA, faz com que estudantes negras e negros aspirantes a um diploma universitário tenham que fazer frente à inúmeras e agudas dificuldades que não podem ser desprezadas e nesta pesquisa foi a análise que buscamos empreender.

Palavras Chave: Ações Afirmativas; Permanência Material; Permanência Simbólica

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação - UFBA

² Professor Adjunto da Faculdade de Educação –UFBA